

AS DIFICULDADES QUE O GESTOR ENFRENTA PARA ESTABELECEER A INTERAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

THE CHALLENGES FACED BY THE ADMINISTRATOR IN ESTABLISHING FAMILY-SCHOOL INTERACTION

LAS DIFICULTADES A LAS QUE SE ENFRENTAN LOS DIRECTIVOS AL ESTABLECER LA INTERACCIÓN ENTRE LA FAMILIA Y LA ESCUELA

Anna Cristina Moraes de Amorim¹, Yasmini Abdon², Cássio Pinho dos Reis³, Saul Rodrigo da Costa Barreto⁴, Rosiane Ferreira Gonçalves⁵, Liege Cristina Miranda da Silva⁶, Kelly Lima de Souza Lobo⁷, Jamille Carla Oliveira Araújo⁸, Thais de Nazaré de Lima Brito Rodrigues⁹, Alinie Mayra Rodrigues da Silva¹⁰, Iasmin Leticia dos Santos Monteiro¹¹, Camilla Alessandra da Silva Lisboa Bernardo¹², Gustavo Nogueira Dias¹³

DOI: 10.54899/dcs.v23i94.6645

Recibido: 16/08/2026 | **Aceptado:** 21/08/2026 | **Publicación en línea:** 31/08/2026.

RESUMO

O Objetivo deste trabalho é descrever e analisar as dificuldades enfrentadas pelo gestor escolar contemporâneo para estabelecer e consolidar a interação entre a família e a escola, identificando as estratégias utilizadas, a inclusão de ações no Projeto Político-Pedagógico (PPP) e os principais entraves desse processo. Com relação a Fundamentação Teórica: o estudo apoia-se em autores como Paro, Libânio e Freire, abordando a transição da gestão centralizada e autoritária para um modelo democrático e participativo (conforme a LDBEN nº 9394/96). Discute os desafios trazidos pela pós-modernidade, as transformações nas estruturas familiares e no mercado de trabalho, a falta de formação continuada das equipes e a necessidade de corresponsabilidade no processo de ensino-aprendizagem. Com relação a metodologia ela menciona a pesquisa de campo com abordagem qualitativa, de caráter exploratório, descritivo e explicativo, delineada como estudo de caso e aliada à pesquisa bibliográfica. A amostragem prevê a investigação em duas

¹ Pós-Graduada em Educação, Colégio Ten. Rego Barros, Belém, Pará, Brasil.

E-mail: annacrisamorimctrb@gmail.com

² Pós-Graduada em Educação, Colegio Ten Rego Barros, Belém, Pará, Brasil. E-mail: yasminiabdon@hotmail.com

³ Doutor em Biometria, Universidade Feral do Mato Grosso do Sul, Belém, Pará, Brasil. E-mail: cassio.reis@ufms.br

⁴ Doutor em Educação, Universidade Estadual do Pará, Belém, Pará, Brasil. E-mail: saul.rdc.barreto@uepa.br

⁵ Doutor em Educação, Colégio Ten Rego Barros, Belém, Pará, Brasil. E-mail: rose.etrb@gmail.com

⁶ Pós-Graduado em Educação, Colégio Ten Rego Barros, Belém, Pará, Brasil. E-mail: liegelcmss@gmail.com

⁷ Graduado em Educação, Colégio Federal Ten. Rêgo Barros, Belém, Pará, Brasil. E-mail: lsouzalkelly@gmail.com

⁸ Doutor em Educação, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil.

E-mail: jamillecarla@gmail.com

⁹ Mestre em Educação, Colégio Federal Ten. Rêgo Barros, Belém, Pará, Brasil. E-mail: thaisbuja@hotmail.com

¹⁰ Pós-Graduada em Educação, Colégio Federal Ten. Rêgo Barros, Belém, Pará, Brasil.

E-mail: aliniemay@gmail.com

¹¹ Pós-Graduada em Educação, Rede Municipal de Educação de Curuçá, Belém, Pará, Brasil.

E-mail: leticia29monteiro@gmail.com

¹² Graduada em Educação, Colégio Federal Ten. Rêgo Barros, Belém, Pará, Brasil.

E-mail: camillaalisboa@gmail.com

¹³ Doutor em Educação, Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil. E-mail: gustavo.dias@uepa.br

escolas do município de Belém/PA (uma pública e uma privada / com variação no desempenho do IDEB), tendo como sujeitos centrais os gestores escolares, além de entrevistas estruturadas com familiares, alunos e funcionários. Os dados coletados serão submetidos à análise de conteúdo por categorias. Espera-se como resultado, diagnosticar e compreender os obstáculos cotidianos da gestão escolar na articulação com as famílias, averiguar a eficácia das práticas de gestão democrática adotadas e oferecer subsídios para o fortalecimento da gestão inclusiva e participativa, visando ao alcance do sucesso escolar e ao pleno desenvolvimento da cidadania dos alunos.

Palavras-chave: Gestão Escolar Democrática. Interação Família-Escola. Desafios da Gestão. Sucesso Escolar.

ABSTRACT

The objective of this study is to describe and analyze the difficulties faced by contemporary school administrators in establishing and consolidating the interaction between family and school, identifying the strategies employed, the inclusion of relevant actions in the School's Political-Pedagogical Project (PPP), and the main obstacles in this process. Regarding the theoretical framework, the study draws on authors such as Paro, Libânio, and Freire, addressing the transition from centralized, authoritarian management to a democratic, participatory model (in accordance with Law No. 9394/96—LDBEN). It discusses challenges posed by postmodernity, transformations in family structures and the labor market, the lack of continuing education for staff, and the need for shared responsibility in the teaching-learning process. As for the methodology, the study employs qualitative field research—exploratory, descriptive, and explanatory in nature—designed as a case study and combined with a literature review. The sampling plan involves investigating two schools in Belém, Pará (one public and one private, with differing IDEB performance levels), focusing primarily on school administrators, alongside structured interviews with family members, students, and staff. The collected data will undergo content analysis based on categories. The expected outcome is to diagnose and understand the day-to-day obstacles school administrators face in coordinating with families, to assess the effectiveness of the democratic management practices adopted, and to provide insights for strengthening inclusive and participatory management, with the aim of achieving academic success and fostering the full development of students' citizenship.

Keywords: Democratic School Management. Family-School Interaction. Management Challenges. School Success.

RESUMEN

El objetivo de este trabajo es describir y analizar las dificultades que enfrentan los administradores escolares contemporáneos para establecer y consolidar la interacción entre familia y escuela, identificando las estrategias utilizadas, la inclusión de acciones en el Proyecto Político-Pedagógico (PPP) y los principales obstáculos en este proceso. En cuanto al marco teórico: el estudio se basa en autores como Paro, Libânio y Freire, abordando la transición de una gestión centralizada y autoritaria a un modelo democrático y participativo (según LDBEN nº 9394/96). Se discuten los desafíos que plantea la posmodernidad, las transformaciones en las estructuras familiares y el mercado laboral, la falta de formación continua para los equipos y la necesidad de corresponsabilidad en el proceso de enseñanza-aprendizaje. En cuanto a la

metodología, se menciona la investigación de campo con un enfoque cualitativo, de carácter exploratorio, descriptivo y explicativo, planteada como un estudio de caso y combinada con investigación bibliográfica. El muestreo comprende investigaciones en dos escuelas del municipio de Belém/PA (una pública y otra privada, con diferente desempeño en la evaluación IDEB), centrándose en la administración escolar, así como entrevistas estructuradas con familiares, estudiantes y personal docente. Los datos recopilados se someterán a un análisis de contenido por categorías. Los resultados esperados incluyen el diagnóstico y la comprensión de los obstáculos cotidianos que enfrenta la administración escolar en su interacción con las familias, la evaluación de la efectividad de las prácticas de gestión democrática adoptadas y el apoyo para fortalecer una gestión inclusiva y participativa, con el objetivo de lograr el éxito académico y el pleno desarrollo cívico del alumnado.

Palabras clave: Gestión Escolar Democrática. Interacción Familia-Escuela. Retos de Gestión. Éxito Escolar.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa pretende abordar a importância do papel que a família e a escola têm no processo de construção de uma educação de qualidade e mostrar que o gestor contemporâneo também tem uma função essencial nessa relação, pois ele pode sair do *status* de autoridade única da escola e passar a ser o articulador das ações e interesses de todos os segmentos da comunidade escolar, o que pode contribuir sobremaneira para que as dificuldades encontradas no processo construtivo do aprendizado possam ser sanadas mediante a união entre família e escola.

Problema

A família é de grande importância para a permanência do aluno na escola, porém essa tomou uma nova postura dentro da sociedade na qual o capitalismo assume uma frente mais perversa em que as pessoas precisam buscar novas frentes de trabalho, em vista disso, não consegue oferecer um apoio adequado no desenvolvimento da criança para a sua vida acadêmica. A escola por sua vez deve criar condições para que essa aproximação aconteça de uma forma mais significativa e é nesse processo que os gestores enfrentam maiores dificuldades, pois precisam estabelecer metodologias que aproximem a família do ambiente escolar. Dessa forma, esta pesquisa se baseará no seguinte questionamento: Quais as dificuldades que o gestor enfrenta

para estabelecer a interação família-escola?

Objetivos

Geral

Descrever e analisar quais as dificuldades que o gestor enfrenta para estabelecer a interação família escola.

Específicos

- Identificar as estratégias utilizadas pelos gestores para trabalhar com a família do aluno;
- Verificar se as ações relacionadas a aproximação da escola com a família estão contidas no Projeto Político e Pedagógico da escola;
- Averiguar quais os entraves enfrentados pela gestão na organização de ações para tentar aproximar a família da escola.

Delimitação do Estudo

A pesquisa será aplicada em duas instituições de ensino, uma pública e outra privada, ambas do município de Belém, selecionados a partir dos resultados do índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB), cujo critério será o maior e menor rendimento nos turnos matutino e vespertino em todo o fundamental maior (6º a 9º ano). Serão trabalhados com dois gestores um da escola pública e um da escola privada. A partir dessa entrevista com os gestores, será possível conseguir instrumentos necessários para analisar se há ou não dificuldades para trabalho com a família e a escola.

Relevância do Estudo

Quando se discute em gestão escolar logo é lembrado do modelo de direção do passado o qual era dominante, ou seja, centralizado na figura do diretor, que por sua vez tinha o papel apenas de administrar os recursos financeiros, porém hoje suas funções vão além do que o simples

administrar.

No atual cenário da educação, uma boa gestão é fundamental para que todos os profissionais envolvidos neste processo assumam responsabilidades, contudo é necessário que o gestor seja aquele que contribui de forma positiva para o crescimento de todos os que fazem parte do processo, mais do que fiscalizar, o gestor deve ser um profissional que agrega valores dentro e fora do ambiente escolar, e que traz resultados positivos de crescimento para a sociedade na qual faz parte. Um dos grandes problemas que o gestor tem enfrentado é o da evasão escolar, a qual prejudica a obtenção de melhores níveis educacionais.

Libâneo (2003) Ressalta que as novas perspectivas para a educação requerem dos gestores e professores uma cultura geral mais ampliada, capacidade de aprender, competências para saber agir na sala de aula, habilidades comunicativas e um articular de aulas com uso de mídias e multimídias.

É necessário ressaltar que o gestor contemporâneo tem encontrado inúmeras dificuldades quando se trata de família e escola, pois estes dois últimos devem sempre ter a mesma visão e encontrar métodos que contribuam para que o processo final seja benéfico ao alunado. Após reconhecerem a atual situação do ensino no país, a ideia de gestão democrática na escola está sendo fortemente difundida, como consta na LDBEN (Leis de diretrizes e bases da educação nacional) nº 9394/96, quando a mesma defende que deve haver um fortalecimento da descentralização do poder. Diante da afirmativa acredita-se que o gestor não deve usar de autoritarismo, e que a presença de um projeto político pedagógico - PPP deve ser realizada com a ação de toda a comunidade escolar.

Para tanto, está pesquisa contribui pelo simples fato de promover novas reflexões. Que já é uma busca por possíveis soluções ou pelo menos minimizar os problemas detectados a partir da mesma.

Organização do Trabalho

A pesquisa será desenvolvida em quatro capítulos assim especificados: O primeiro capítulo refere-se à introdução, na qual será apresentado à problemática, os objetivos gerais e específicos, a delimitação, a relevância do estudo. No segundo capítulo serão abordados os principais teóricos que desenvolvem pesquisas relacionadas ao tema família escola. Em seguida, no terceiro capítulo será trabalhada a metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento da

pesquisa, e no ultimo capítulo será apresentado os resultados esperados ao final do estudo.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

A Educação no Contexto da Pós-Modernidade

A educação é fundamental na vida de qualquer individuo, pois é por meio dela que seres humanos se tornam cidadãos éticos reconhecidos na sociedade, além disso, a educação é um instrumento que pode ser usado para a satisfação pessoal e profissional de qualquer individuo.

Ao longo de seu desenvolvimento a educação passou por inúmeras mudanças bastante significativas, pois quando se falava de educação esse não era um fator que impunha democracia. Cada classe social tinha uma educação diferenciada e isso caracterizava um dos fatores de diferenciação das camadas populares. Segundo Lima (2010), O tempo passa e com ele surgem novas descobertas científicas, que abordavam metodologias distintas das existentes e essas descobertas proporcionaram mudanças significativas nos métodos. Entretanto, hoje em dia, o foco da educação tem o objetivo de instruir crianças, jovens e adultos para o mercado de trabalho com um diferencial, que é permitir ao cidadão o exercício da cidadania.

Segundo a constituição federal de 1988 Art. 205 “A educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Sendo assim, desde cedo é valido que a criança veja a escola como um ambiente de aprendizado, a escola por sua vez, deve proporcionar ao aluno prazer em frequentá-la, sem que haja nenhuma pressão por parte de seus responsáveis, a escola contemporânea é uma escola que tem sofrido mudanças metodológicas em relação à forma de gestão.

Com essas novas mudanças que foram instituídas por lei, o professor que antes era um ditador que impunha toda a autoridade dentro de sala de aula sem se quer deixar a criança fazer suas colocações e compartilhar seus conhecimentos, este ficou no passado, e nos dias atuais esse profissional antigo deu lugar a um professor que não pode e nem deve apenas ser um transmissor de conhecimentos, mas sim um profissional responsável em preparar seus alunos para tomarem decisões, ter iniciativa, estimulando-os a buscar novos saberes e se tornarem cidadãos éticos e capacitados a contribuir com a sociedade que lhes rodeia.

A família por sua vez, que antes apenas utilizava a escola como creche, e não tinha nenhum tipo de contato maior com a escola, passou a ter um papel de fundamental importância na construção do conhecimento de seu filho, pois cabe à família instruir a criança em todos os sentidos, tais como falar de sentimentos, ensinar a respeitar os mais velhos e a proteger os mais novos, ou seja, estruturar uma linguagem e um jeito de pensar, e assim junto com a escola contribuir na formação de um cidadão crítico. Muito ainda precisa ser feito quando se fala em educação. Todavia, é necessário reconhecer que grandes avanços foram alcançados, ocasionados principalmente pelas mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo desses anos, que acabaram por requerer novas posturas desses pais e consequentemente, do gestor escolar.

Mesmo após consolidarem sua atuação no setor, as mulheres ainda enfrentam dificuldades relacionadas à gestão e à sustentabilidade de seus empreendimentos. O acesso ao crédito, por exemplo, continua sendo um problema significativo, com apenas 10,22% das gestoras conseguindo financiamentos em condições favoráveis. Outras dificuldades incluem a ausência de políticas públicas específicas para mulheres empreendedoras no campo (11,33%), resistência à adoção de novas ferramentas de gestão (11,05%) e dificuldades em equilibrar as responsabilidades familiares com a administração das propriedades (11,05%) (Pontes *et al.*, 2024).

A literatura internacional destaca que essas barreiras não são exclusivas do Brasil. A limitação no acesso a financiamento é um dos principais fatores que impedem a equidade de gênero no setor agrícola globalmente. Estudos recentes também apontam que programas de mentoria e redes de apoio podem ser soluções eficazes para ampliar a inclusão feminina e promover maior equidade no acesso a recursos financeiros e tecnológicos (Pontes *et al.*, 2024; Franco *et al.*, 2022).

No contexto jurídico brasileiro, embora não exista uma regulamentação específica para práticas diversas normas abordam aspectos ambientais, sociais e de governança. A Lei nº 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção, juntamente com o Decreto nº 8.420/2015, estabelece diretrizes para programas de integridade corporativa, enfatizando a necessidade de mecanismos internos de compliance e governança para prevenir atos lesivos à administração pública (Pontes, *et al.*, 2025, p.17).

O Gestor no Cenário de Mudanças

A pós-modernidade tem contribuído para que as pessoas se tornem mais individualistas e a falta de coletividade é uma consequência dessa sociedade a qual se conhece como pós-moderna, a mesma contribui para o desenvolvimento de crianças, jovens e adultos cada vez mais egocêntricos, uma vez que as vivências sociais acabam sendo pautadas nesse sistema. Dessa forma isso reflete diretamente na postura que a escola e a família devem ter para que esse aluno venha a desenvolver um caráter não coletivo que poderá lhe prejudicar futuramente.

Paro (2007) ressalta que a gestão democrática é defendida legalmente e teoricamente como uma dinâmica que garante processos coesos no qual deve haver a participação de todos os membros da comunidade escolar e para que haja sua implantação é necessário haver mudança dos paradigmas que fundamentam a construção de uma proposta educacional para desenvolver uma gestão diferente daquela que ainda existe em muitos estabelecimentos de ensino, a fim de superar as vivências de processos decisórios.

Sendo assim, o diretor escolar, como era conhecido no passado não pode exercer mais a mesma função de fiscalizador, sua função deve ir além, pois o gestor contemporâneo tem grande parcela de contribuição nos avanços conquistados dentro da escola, pois este que antes era o fiscalizador passa agora a ter um papel de fundamental importância na construção dessa escola mais ética.

Faz-se necessário que o gestor possibilite a participação da comunidade escolar, assim como também é fundamental que os envolvidos no processo tenham uma participação mais efetiva. É preciso que na organização do trabalho e busque autonomia, isto é, que a escola construa o seu próprio projeto político-pedagógico, que se tenha abertura, um canal de participação, que exista a transparência administrativa, a democratização das informações e que seja feita avaliação permanente do desempenho escolar.

Paro (1995) diz que a função atual do diretor o coloca como autoridade última no interior da escola. Esta regra, astutamente mantida pela classe dominante, por meio do Estado, confere um caráter autoritário ao diretor, na medida em que estabelece uma hierarquia na qual ele deve ser o chefe de quem emanam todas as ordens na instituição escolar; leva a dividir os diversos setores no interior da escola, sendo assim, contribui para que se forme uma imagem negativa da pessoa do diretor, a qual é confundida com o próprio cargo; faz com que o diretor tendencialmente busque os interesses dos dominantes em oposição aos interesses dos dominados; e confere uma

aparência de poder ao diretor que em nada corresponde à realidade concreta.

Essa é uma postura que não cabe mais, pois nos dias atuais se busca por uma gestão mais democrática voltada para as classes trabalhadoras. No entanto, Paro (2009), afirma que apesar da grande autonomia escolar que o diretor possui, ele se depara com uma extensa falta de autonomia se relacionado aos seus superiores. Embora ele busque estratégias para sanar as dificuldades encontradas durante a sua gestão, muitas vezes a hierarquia que se organiza acima dele impõe entraves em sua execução ou até mesmo o impossibilita de avançar.

Em vista disso, o gestor deve sempre buscar inovar suas práticas em relação aos professores e aos pais, para que todos façam seu trabalho com prazer. O docente por sua vez deve buscar melhores metodologias para favorecer a aprendizagem.

Diante disso, o gestor precisa ter humildade e sabedoria para ouvir as ideias dos professores, pois os mesmos têm um único objetivo que é promover uma educação de qualidade aos discentes, caso contrário, o gestor criará barreiras em sua administração. Este deve sempre motivar os seus professores para que os mesmos tenham satisfação em trabalhar na escola.

O mesmo tem que incentivar o trabalho em equipe e saber liderar com competência, pois ele é um exemplo a ser seguido por toda a comunidade escolar. Essa postura do gestor é determinante para os resultados que serão alcançados pela escola, por isso faz-se necessário uma gestão democrática, pois a mesma deve tomar decisões em conjunto com a comunidade escolar. Nesse sentido, a família pode ser uma grande parceira, pois está poderá contribuir de forma positiva para que se tenha sucesso no processo final.

Família e Escola: uma Parceria Necessária

A família e a escola são instituições que devem ser parceiras, para que assim contribuam com a formação da criança. A escola por sua vez, tem a obrigação de instruir seu alunado, proporcionando-lhe a oportunidade de conhecimento, integração social e aprendizagem, tanto a família quanto a escola devem se unir para que assim as duas sirvam como agentes facilitadoras no desenvolvimento da criança.

Oliveira (2007) ressalta que muitos educadores esperam que as crianças cheguem à escola com interesse em aprender, que venham prontos para o convívio social e para o trabalho disciplinado. Quando as expectativas de ambos são frustradas, surge um círculo vicioso de reclamações recíprocas que devem ser evitadas com a adoção de atitudes de corresponsabilidade.

Embora essa relação ainda seja bastante complexa é necessário haver dialogo para que uma parceria seja firmada e assim possa contribuir na promoção de uma educação integral e que juntas, família e escola, atuem no desenvolvimento pleno da criança.

A escola precisa deixar claro seu papel, que é o de educar as crianças no ensino aprendizagem de maneira continua e permanente, a mesma deve estabelecer parâmetros para que o indivíduo cresça como ser humano e seja o protagonista de sua própria história.

Quanto melhor e maior for à parceria entre ambas, mais positivos e significativos serão os resultados na formação desse sujeito. A família e a escola são pontos de apoio e sustentação ao ser humano para compartilharem experiências, entre pais, professores e alunos, no qual o trabalho e as questões envolvidas nesse paradoxo escolar sejam de buscar e compreender as expectativas de cada situação, auxiliar no seu desenvolvimento, e no fortalecimento de seus princípios éticos, morais, em uma convivência social mais justa, participativa, critica e saudável. Contudo, segundo Paro (2000) cabe a escola resgatar essa parceria com a participação direta do gestor em um trabalho voltado ao diagnostico da realidade de cada indivíduo.

Freire (2003) ressalta que a escola é o lugar onde se faz amigos, não se trata só de estrutura física, horários e conceitos, esse espaço deve ser valorizado para assim haver laços de amizade e respeito às especificidades de cada individuo.

Essa relação entre família e escola deve ser pautada na confiabilidade transmitida pelos valores envolvidos, pelo respeito e pela integração. A escola nunca educará sozinha, sendo assim a responsabilidade educacional da família nunca cessará. Nos dias contemporâneos essa relação está muito confusa, perde-se o limite, pois os papeis de família e escola se confunde, por isso é necessário buscar possibilidades para que a criança possa ser hora aluna, hora filha e assim cada uma das instituições faça seu papel que é de educar com parceria uma parceria que proporcionará acréscimos para todos. Esse é um desafio que a escola contemporânea deve está preparada, pois só assim os objetivos da escola serão alcançados. A escola por sua vez deve ter seus objetivos claros que é ensinar ressaltado que os pais devem acompanhar e sugerir, pois o sucesso desse trabalho sem dúvida pauta-se na cumplicidade das duas instituições, ou seja, família e escola.

Os Desafios da Gestão para a Aproximação da Família na Escola

Apesar da busca de uma parceria entre família e escola, ainda se observa que a gestão atual tem inúmeras dificuldade quando se trata de relacionamento com a família de seu alunado,

pois acredita-se que a participação de todos contribui sobremaneira para que o objetivo que a escola visa alcançar venha dar certo. No entanto, Paro (2005) afirma que o gestor encontra diversas situações que dificultam a participação dos pais/responsáveis no ambiente escolar do aluno, assim será abordado apenas àqueles considerados os principais motivos que acarretam esse distanciamento.

As discussões apresentadas no decorrer do projeto mostram que essa não é uma dificuldade somente atual, mas algo que aumentou gradativamente em vista dos acontecimentos sociais. Devido essa mudança de postura da sociedade em relação ao trabalho, muitas pessoas despendem grande parte de seu tempo ao trabalho, o que ocasiona uma ausência na educação de seus filhos. Isso afeta diretamente o ambiente educacional e o aprendizado do aluno, pois os pais não conseguem acompanhar a vida escolar dos mesmos, se ausentam das reuniões e inclusive do apoio dentro de casa.

Paro (2000) afirma que, essas instituições por vezes confundem as suas funções e atribuem uma as outras papeis que não deviam, sempre impondo ao outro a culpa pelas deficiências do aluno nesse processo de aprendizagem. Dessa forma, cabe ao gestor buscar meios de estabelecer uma aproximação, um primeiro contato efetivo a fim de esclarecer esse tipo de situação e mostrar que o ensino desse ser feito por meio de uma parceria entre a escola e a família. Do contrário, os pais acabam por criar uma concepção equivocada de sua participação, vendo-se apenas como agentes externos a escola ou contribuem minimamente nas suas atividades.

Outro desafio a ser superado pela gestão é a falta de formação continuada, que deve ser contínua, de muitos professores e coordenadores pedagógicos que, por vezes geram uma aproximação deficiente desses pais, e assim não sabem fazer uma abordagem produtiva a respeito do processo de aprendizagem do aluno, restringir-se, sobretudo nas reuniões com responsáveis, a apontar os erros, mau comportamento ou a média nas avaliações.

O gestor será capaz de superar essas barreiras, quando conseguir desenvolver um trabalho em conjunto com os principais agentes escolares e uma grande oportunidade estaria no desenvolvimento de uma gestão mais democrática, no qual todos estão cientes de suas funções e as exercem em paralelos com os demais, assim o gestor possibilita uma efetiva atuação dos familiares e lhes mostra que, tão quanto à escola, eles são responsáveis pelo sucesso ou fracasso dos alunos. Outros desafios são os modelos de gestão centrados no autoritarismo do gestor, mudanças na organização da família nuclear. Por isso é necessário implantar dentro da escola uma cultura de participação de todos os indivíduos envolvidos no processo.

METODOLOGIA

Quanto ao Objetivo

Será realizada uma pesquisa de campo em duas escolas da rede pública, uma de maior e outra de menor IDEB de caráter exploratório, com o objetivo, segundo Gil (2008), de uma maior familiaridade com o problema, a partir de um estudo de caso e pesquisa bibliográfica; bem como descritiva, a fim de descrever as características, peculiaridades e os padrões encontrados; e assim identificar quais fatores influencia no objeto que está sendo investigado, a partir do método explicativo.

Quanto à Abordagem

Esta pesquisa terá uma abordagem qualitativa, sendo caracterizada segundo Teixeira (2015) por proporcionar uma maior aproximação entre o pesquisador e o objeto pesquisado visar assim o alcance de resultados mais significativos a partir da descrição e interpretação dos dados coletados, a qual requer um maior tempo de estudo, assim como um maior aprofundamento nas teorias e dados já existentes a respeito da temática estudada.

Quanto à População e Amostra

Serão trabalhados com duas escolas públicas que tiveram maior e menor resultado no último IDEB, na qual o objeto de estudo será principalmente os dois gestores dessas instituições, mas também serão feitas entrevistas com alguns familiares, alunos e funcionários.

Quanto à Coleta de Dados

A principal forma de coleta de dados será por meio de entrevistas estruturadas que devem ser previamente planejadas a fim de conseguir alcançar os resultados almejados, mas ao mesmo tempo promover uma interação com o entrevistado para que ele se sinta mais a vontade com o entrevistador (Teixeira, 2015).

Quanto ao Tratamento dos Dados

Após as entrevistas os dados serão tratados em categorias de análise que segundo Soares, *et al* (2016) é o momento que o autor analisa e discute os resultados obtidos a fim de verificar se as informações coletadas são suficientes para responder ao problema estudado, por fim o pesquisador poderá fazer a descrição dos dados e posterior discussão e formulação de suas considerações a respeito desses resultados.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se ao final desta pesquisa ter condições de descrever e analisar quais dificuldades que o gestor enfrenta para estabelecer a relação da família dentro de uma sociedade marcada por constantes processos de mudança seja na economia, seja na sociedade, nas questões políticas, econômicas, na tentativa de tornar a escola um espaço de trabalhar a perspectiva da inclusão.

É necessário averiguar se as práticas da gestão escolar contemporânea têm sido eficazes e eficientes quando se trata de relação família e escola, pois acredita-se que uma boa gestão se dá a partir do envolvimento de todos os sujeitos no processo e dessa forma os alunos serão alcançados de forma positiva.

No contexto jurídico brasileiro, embora não exista uma regulamentação específica para práticas, diversas normas abordam aspectos ambientais, sociais e de governança. A Lei nº 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção, juntamente com o Decreto nº 8.420/2015, estabelece diretrizes para programas de integridade corporativa, enfatizando a necessidade de mecanismos internos de compliance e governança para prevenir atos lesivos à administração pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou descrever e analisar as dificuldades enfrentadas pelo gestor escolar contemporâneo para consolidar uma efetiva interação entre a família e a escola, elemento reconhecido pela literatura teórica — sob os aportes de autores como Vitor Paro e Paulo Freire — como indispensável para a garantia do direito à educação de qualidade e o pleno desenvolvimento do educando.

No percurso investigativo, observou-se que a aproximação entre ambas as instituições esbarra em entraves estruturais e conjunturais. Pelo lado familiar, as transformações no mundo do trabalho e nas arranjos sociais pós-modernos limitam o tempo e a presença dos pais na vida acadêmica dos filhos. Pelo lado escolar, persistem práticas centralizadoras, além da escassez de estratégias contínuas de formação pedagógica capazes de conduzir reuniões e abordagens mais construtivas, que superem a mera exposição de aspectos punitivos ou burocráticos.

Diante desse cenário, conclui-se que o gestor educacional desempenha papel central na mediação dessas lacunas. Para que a relação família-escola se consolide de forma participativa e democrática, faz-se necessário: **Gestão Democrática e Participativa:** Romper com o modelo tradicional e autoritário de direção, descentralizando o poder e abrindo canais reais de escuta para a comunidade. **Institucionalização no PPP:** Incorporar no Projeto Político-Pedagógico ações explícitas de acolhimento e engajamento familiar, conferindo intencionalidade às reuniões e aos momentos de diálogo. **Formação Continuada:** Capacitar as equipes docente e pedagógica para realizar uma comunicação empática e produtiva com os responsáveis. **Superação do Jogo de Culpas:** Fomentar o entendimento da corresponsabilidade no processo de ensino-aprendizagem, onde família e escola atuem como parceiras sem sobrepor ou transferir suas competências institucionais.

Em suma, aproximar os familiares do cotidiano escolar não é tarefa simples nem isolada, mas um compromisso coletivo contínuo. Espera-se que este estudo estimule novas reflexões no campo da gestão escolar em Belém e em outros contextos análogos, incentivando a implementação de metodologias inclusivas que transformem o espaço educacional em um ambiente integrativo, democrático e socialmente relevante.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Art 205

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB** - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

FRANCO, L. S.; FRANCO, A. C.; D'OLIVEIRA, S. L. D.; MAGANHOTTO, R. F.; MAGNI, C. Desenvolvimento sustentável de smart cities baseada no contexto do Triple Bottom Line: uma revisão sistemática de literatura. *Exacta*, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 627– 646, jul./set. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/exactaep.2021.17877>.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. –

São Paulo: Paz e Terra, 2003

FREIRE, P. :**Pedagogia do oprimido**. 13.^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1983.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4^a ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRUPO LITERATUS. **Escola e família: o desafio de educar**. Disponível em: <<http://literatus.edu.br/sitenovo/institucional/detalhar/pagina/1828>>. Acesso em 10/08/2014.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, João ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

LIMA, M. **Desigualdades Sociais e políticas públicas**. NOVOS ESTUDOS 87 II JULHO 2010

LÜCK, H. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Rio de Janeiro:Editora Vozes, 2006.

MARTINS, F. **Família e escola: uma parceria necessária**. In: Revista Brasileira de Educação e Saúde - REBES (Pombal – PB, Brasil), v. 3, n. 4, p. 38-42, out.-dez., 2013. Disponível em: <<http://gvaa.org.br/revista/index.php/REBES/article/viewFile/2579/1990>>. Acesso em: 15/08/2014.

OLIVEIRA, R.P. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100 – especial, p. 661-690, out. 2007

PARO, V. H. **A utopia da gestão democrática**. São Paulo: Ática, 1995. Disponível em: <<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2012/01/a-utopia-da-gest%C3%83o-escolar-democr%C3%81tica.pdf>>. Acesso em: 19/08/2014.

PARO, V. H. **Qualidade do Ensino: a contribuição dos pais**. São Paulo: Xamã, 2000.

PARO, V. H. **Formação de gestores escolares: A atualidade de José Querino Ribeiro**. Educ. Soc., Campinas, vol. 30, n. 107, p. 453-467, maio/ago. 2007. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 04/10/2014.

PARO, V. H. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3.ed. São Paulo, Ática, 2009.
TEIXEIRA, E. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 8º Ed. Petrópoles, RJ: Vozes, 2011.

SOARES, C.L.M., SOUZA, E.A., SILVA, I.V., SANTOS, L., BELISÁRIO, S.A., FRANÇA, T., SILVA, V.O., and PINTO, I.C.M. Trabalho e educação na saúde: diálogos entre a produção científica e as políticas na saúde. In: TEIXEIRA, C.F., comp. Observatório de análise política em saúde: abordagens, objetos e investigações [online]. Salvador: EDUFBA, 2016

PONTES, A. P. I.; ALENCAR, K. R. DE C.; LOPES, M. L. B.; ARAÚJO, J. G. DE; COSTA, D. L. P.; BRABO, M. F.; SANTOS, W. M. DOS; SANTOS, M. A. S. DOS. Caracterização

socioproductiva de mulheres que atuam no agronegócio na região de Paragominas, estado do Pará. *Revista de Gestão e Secretariado*, [S. l.], v. 15, n. 7, p. e3839, 2024. DOI: 10.7769/gesec.v15i7.3839. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3839>. Acesso em: 6 jun. 2025

PONTES, API, LOPES, MM DOS S., ALENCAR, KR DE C., MONTEIRO, AP, SANTOS, MAS DOS, DIAS, GN, ... TRZECIAK, E. INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: A TRANSFORMAÇÃO DO AGRONEGÓCIO DE PARAGOMINAS POR MEIO DAS PRÁTICAS ESG. *Veredas Do Direito*, 22, e223700, 2025. <https://doi.org/10.18623/rvd.v22.n4.3700>

TEIXEIRA, M. Desenhos institucionais e relações de trabalho no setor público de saúde: as Organizações Sociais e as Fundações Estatais de Direito Privado. 124 f. 2015. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, 2015.